

MOÇÃO DE APOIO AOS ESTUDANTES DA UFMG

A comunidade universitária e o movimento estudantil local e nacional receberam com indignação a nota assinada pelo Reitor da UFMG, Prof. Clelio Campolina, informando a decisão da administração central da universidade e da Fundação Mendes Pimentel (FUMP) de suspender temporariamente o atendimento no restaurante universitário II.

A decisão da reitoria da UFMG e da FUMP reflete o caldo autoritário, a intolerância com as manifestações políticas e a incapacidade de diálogo com os segmentos que permeiam a convivência na maioria das universidades brasileiras.

No caso da UFMG, essa decisão se agrava pela completa insensibilidade manifestada para com o conjunto dos estudantes que recorrem às políticas de assistência estudantil para se manter nas universidades. A suspensão temporária do atendimento no restaurante universitário II trará impactos direto no cotidiano de cerca de 7 mil estudantes universitários que o frequentam e é uma resposta arbitrária às manifestações que vinham ocorrendo com a justa razão de lutar pela redução do alto preço já praticado nos restaurantes universitários geridos pela FUMP.

A importante medida afirmativa implementada com a aprovação da lei que institui o sistema de cotas para as instituições federais de ensino, coloca o desafio de ampliação da assistência estudantil na ordem do dia não só para movimento estudantil, mas para toda a comunidade universitária.

Nesse sentido, a União Nacional dos Estudantes (UNE) apóia as manifestações que já vêm ocorrendo na UFMG e que se intensificarão após essa medida da reitoria. Por fim, além de manifestar o repúdio por tal decisão também coloca à disposição dos estudantes da UFMG quaisquer suportes políticos e jurídicos necessários.

São Paulo, 18 de outubro de 2012.

Direção Executiva da União Nacional dos Estudantes